



RELATÓRIO Nº 03/2018 – CONTROLADORIA INTERNA

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/MT referente ao Primeiro trimestre de 2018.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Controladoria Interna, procedemos à análise das demonstrações contábeis do Coren/MT referente ao Primeiro Trimestre de 2018.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren/MT está composto por 29,09% de Ativo Circulante, 70,91% de Ativo Não Circulante e 0,28% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 71,77%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	16.520.606,07	PASSIVO	16.520.606,07
ATIVO CIRCULANTE	4.806.310,22	PASSIVO CIRCULANTE	46.817,90
ATIVO NÃO CIRCULANTE	11.714.295,85	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	0,00
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.857.923,03

3. O Ativo Circulante apresentou uma variação de R\$ 849.081,21 em comparação com o primeiro trimestre de 2017, e houve um crescimento de 80,82% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	1º TRIM 2017	1º TRIM 2018	VARIAÇÃO R\$	VARIAÇÃO %
CIRCULANTE	3.957.229,01	4.806.310,22	849.081,21	21,46%
DISPONIBILIDADES	1.401.485,64	2.534.213,43	1.132.727,79	80,82%

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um crescimento de 33,46% em função do registro da dívida ativa. A aquisição de bens móveis resultou com uma variação de R\$ 90.190,82, o que corresponde a um aumento de 8,63% no subgrupo Bens Móveis.

ATIVO EM	1º TRIM 2017	1º TRIM 2018	VARIAÇÃO R\$	VARIAÇÃO %
NÃO CIRCULANTE	8.777.187,21	11.714.295,85	2.937.108,64	33,46%
BENS MÓVEIS	1.045.092,12	1.135.282,94	90.190,82	8,63%



5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 43,43%, em função do resultado patrimonial superavitário.

PASSIVO EM	1º TRIM 2017	1º TRIM 2018	VARIAÇÃO R\$	VARIAÇÃO %
PATRIMONIO LIQUIDO	11.486.092,50	16.473.788,17	4.987.695,67	43,42%

6. O Balanço Patrimonial apresentou superávit financeiro de R\$ 1.568.036,35. No mesmo período de 2017 esse superávit foi de R\$ 250.572,91.

RESULTADO EM	1º TRIM 2017	1º TRIM 2018
ATIVO FINANCEIRO	1.417.776,80	2.538.873,04
PASSIVO FINANCEIRO	1.167.203,89	970.836,69
SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	250.572,91	1.568.036,35

7. Analisando a liquidez deste Conselho frente a suas obrigações, observa-se que a autarquia não apresenta dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

CÁLCULO E ANALISE DOS INDICES DE LIQUIDEZ		
INDICE	VALOR	VALOR DESEJADO
CORRENTE	102,66	MAIOR QUE 1
IMEDIATA	54,13	MAIOR QUE 1
GERAL	287,19	MAIOR QUE 1

8. Analisando o endividamento total do Coren/MT, o índice apurado demonstra que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade.

No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é 0,28%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,003%.

Endividamento Total	
PASSIVO EXIGÍVEL	69.441,92
ATIVO TOTAL	15.197.209,82
ÍNDICE APURADO	0,28%

Grau de Endividamento	
PASSIVO EXIGÍVEL	69.441,92
PAT. LÍQUIDO	10.511.574,30
ÍNDICE APURADO	0,003

Indicador Desejável < 1



BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2018 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 1.006.524,52 após o encerramento do primeiro trimestre o saldo que passou para o mês seguinte foi de R\$ 2.534.213,43, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 1.527.688,91. O motivo deste superávit corresponde à diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, onde a receita corrente arrecadada até primeiro trimestre foi de R\$ 3.558.702,63 e a despesa corrente empenhada de R\$ 2.911.548,86.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	3.558.702,63	ORÇAMENTÁRIA	2.911.548,86
CORRENTE	3.558.702,63	CORRENTE	2.911.548,86
CAPITAL		CAPITAL	
EXTRA-ORÇAMENT	5.132.146,64	EXTRA-ORÇAMENT	4.251.611,50
SALDO EXERC. ANT	1.006.524,52	SALDO EXERC. SEG.	2.534.213,43
RESULTADO FINANCEIRO	1.527.688,91		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2018 foi prevista uma receita corrente de 0,59% acima do previsto para 2017. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2018 superou em 17,27% o do exercício anterior.

Previsão	ANUAL 2017	ANUAL 2018	VARIAÇÃO R\$	VARIAÇÃO %
Receita Corrente	7.655.000,00	7.700.000,00	45.000,00	0,59%
Arrecadação	1º TRIM 2017	1º TRIM 2018	VARIAÇÃO R\$	VARIAÇÃO %
Receita Corrente	3.034.544,15	3.558.702,63	524.158,48	17,27%

11. No primeiro trimestre de 2018, ocorreu um superávit orçamentário de R\$ 647.153,77. Neste quadro a diferença foi apurada conforme orientação do MCASP – Quadro 221 – Balanço Orçamentário.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	DIFERENÇA	DESPESAS	FIXAÇÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
CORRENTE	7.700.000,00	3.558.702,63	-4.141.297,37	CORRENTE	7.681.000,00	2.911.548,86	4.769.451,14
CAPITAL	0,00	0,00	0,00	CAPITAL	19.000,00	0,00	19.000,00
DÉFICIT		0,00		SUPERAVIT		647.153,77	
TOTAL	7.700.000,00	3.558.702,63	-4.141.297,37	TOTAL	7.700.000,00	3.558.702,63	4.141.297,37



12. Da receita corrente prevista para todo o exercício de 2018, 46,22% foram arrecadados no primeiro trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior o arrecadado correspondeu a 39,64%. Portanto, considerando a meta alcançada no primeiro trimestre de 2017, a arrecadação do período de 2018 apresentou um aumento de 17,27%.

RECEITA CORRENTE	PREVISÃO	1º TRIM	%
2018	7.700.000,00	3.558.702,63	46,22%
2017	7.655.000,00	3.034.544,15	39,64%
		%	17,27%

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 37,45% das despesas correntes fixadas para 2018, o que correspondeu uma queda de 1,39% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

DESPESA CORRENTE	PREVISÃO	1º TRIM	%
2018	7.681.000,00	2.876.560,74	37,45%
2017	7.521.000,00	2.917.098,88	38,79%
		%	-1,39%

14. Em relação à conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art. 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.



Coren^{MT}

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso

Coren Forte e Democrática

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	2.570.731,43
Receitas de Serviços	562.389,16
Multas e Juros Anuidade PF / PJ	202.543,87
Receita Dívida Ativa	207.089,26
Receitas não Identificadas	
BASE DE CÁLCULO ART. 10	3.542.753,72
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (25%)	885.688,43
TRANSFERÊNCIA FIXADA	881.437,71
DIFERENÇA	4.250,72

A diferença apresentada no quadro acima, no valor de R\$ 4.250,72 refere-se à arrecadação realizada por cartão de créditos/débitos, que será repassada no mês subsequente.

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2018 foi orçado o valor de R\$ 3.343.000,00 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 44% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão – Exercício 2017		
Receita Corrente Líquida	7.550.000,00	100,00%
Limite – LRF (50% s/RCL)	3.775.000,00	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	3.343.000,00	44%

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, encontra-se dentro dos limites estipulados, correspondendo aproximadamente a 36,34% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.



Realizado até Mar/2018		
Receita Corrente Líquida	8.670.715,33	100,00
Limite – LRF (50% s/RCL)	4.335.357,67	50,00
Despesa com Pessoal e Encargos	3.151.310,11	36,34%

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 3.351.613,37 sendo composta por aproximadamente 77% de Receitas com contribuições. As variações patrimoniais diminutivas totalizaram R\$ 2.005.264,64, conforme tabela abaixo.

VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	3.351.613,37	100%
CONTRIBUIÇÕES	2.570.731,43	77%
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS E SERVIÇOS	562.389,16	17%
VPA FINANCEIRAS	218.492,78	7%
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPARAÇÃO DE PASSIVOS	0,00	0%
OUTRAS VPA	0,00	0%

VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	2.005.639,64	100%
PESSOAL E ENCARGOS	770.228,64	38%
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	0,00	0%
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	348.595,85	17%
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	881.437,71	44%
TRIBUTÁRIAS	5.377,44	0%
OUTRAS VPD		0%

RESULTADO PATRIMONIAL	1.345.973,73
------------------------------	---------------------

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 1.345.973,73.



Coren^{MT}

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso

Coren Forte e Democrático

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

19. O principal objetivo do cronograma mensal de desembolso é organizar a previsão de saída de recursos. Assim, o cronograma fixa quantitativamente e periodicamente, a cada mês, os saques que serão realizados. Desse modo, podemos concluir que o cronograma de desembolso apresentou em janeiro a 1º reformulação no valor de R\$ 50.000,00, subtraindo da conta Outros Serviços de terceiros e adicionando em Equipamentos e Material Permanente e em março a 2º reformulação no valor de R\$ 61.000,00. As despesas executadas referente ao 1º trimestre de 2018 encontram-se em quase sua totalidade dentro das metas previstas, com exceção das despesas com Indenizações e Restituição onde apresentou uma variação a maior de R\$ 20.709,99 referente emissão de pareceres de processos éticos, auxílios representação e jetons. Recomenda-se que seja realizada Reformulação Orçamentária para despesas com Indenizações e Restituições para o 2º trimestre de 2018.

CONTRAPARTIDA FINANCEIRA	1º TRIMESTRE/2018							
	JAN - PREV	JAN - EXEC	FEV - PREV	FEV - EXEC	MARÇ - PREV	MARÇ - EXEC	TOTAL - PREV	TOTAL - EXEC
Grupos/Elementos de Despesa								
Receitas Correntes	1.307.949,53	1.530.914,80	1.124.707,31	1.160.019,27	1.358.584,62	867.768,56	3.791.241,46	3.558.702,63
Receitas de Capital	0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
Total das Receitas	1.307.949,53	1.530.914,80	1.124.707,31	1.160.019,27	1.358.584,62	867.768,56	3.791.241,46	3.558.702,63
Percentual Mensal/Trimestral	34,50%	43,02%	29,67%	32,60%	35,83%	24,38%	100,00%	100,00%
DESPESAS CORRENTES	700.814,79	652.370,39	714.813,29	716.710,69	744.956,64	642.047,37	2.160.584,72	2.011.128,45
Pessoal Civil	232.041,87	188.937,86	232.041,87	239.875,74	236.263,63	256.006,37	700.347,37	684.819,97
Outras Despesas com Pessoal (Indenizações Judiciais)	0,00	0,00	8.000,00	0,00	5.000,00	0,00	13.000,00	0,00
Transferências Intragovernamentais	323.862,38	372.217,43	278.051,83	288.133,33	336.521,16	221.086,95	938.435,37	881.437,71
Diárias	10.000,00	5.285,00	10.000,00	14.805,00	10.000,00	8.508,50	30.000,00	28.598,50
Material de Consumo	7.887,93	2.810,00	7.887,93	2.214,43	7.887,93	12.576,59	23.663,79	17.601,02
Passagens e Despesas com Locomoção	4.522,61	0,00	6.331,66	5.546,73	6.783,92	8.435,69	17.638,19	13.982,42
Outros Serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica / Pessoa Física	73.333,33	48.893,17	123.333,33	100.764,96	86.333,33	83.680,35	282.999,99	233.338,48
Auxílios Alimentação/Transporte	34.500,00	27.022,82	34.500,00	29.835,50	34.500,00	32.303,68	103.500,00	89.162,00
Indenizações e Restituição	13.416,67	6.480,00	13.416,67	35.535,00	13.416,67	18.945,00	40.250,01	60.960,00
Outras Despesas de Custeio	1.250,00	724,11	1.250,00	0,00	8.250,00	504,24	10.750,00	1.228,35
DESPESAS DE CAPITAL	51.000,00	1.079,00	1.000,00	2.318,40	31.000,00	63,00	83.000,00	3.460,40
Investimentos	51.000,00	1.079,00	1.000,00	2.318,40	31.000,00	63,00	83.000,00	3.460,40
Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento e Material Permanente	51.000,00	1.079,00	1.000,00	2.318,40	31.000,00	63,00	83.000,00	3.460,40
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das Despesas	751.814,79	653.449,39	715.813,29	719.029,09	775.956,64	642.110,37	2.243.584,72	2.014.588,85
Percentual Mensal/Trimestral	33,51%	32,44%	31,90%	35,69%	34,59%	31,87%	100,00%	100,00%
Superávit/Déficit	556.134,74		408.894,02		582.627,98		1.547.656,74	1.544.113,78
Percentual Mensal/Trimestral	24,79%	0,00%	18,23%	0,00%	25,97%	0,00%	68,98%	76,65%



CONCLUSÃO

20. Diante do exposto, constatamos que:

- a) O Ativo Circulante apresentou uma variação de R\$ 849.081,21 em comparação com o primeiro trimestre de 2017, e houve um crescimento de 80,82% das disponibilidades financeiras;
- b) O grupo Ativo Não Circulante apresentou um crescimento de 33,46% em função do registro da dívida ativa. A aquisição de bens móveis resultou com uma variação de R\$ 90.190,82, o que corresponde a um aumento de 8,63% no subgrupo Bens Móveis;
- c) O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 43,43%, em função do resultado patrimonial superavitário;
- d) Conforme exposto no item 8 e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- e) Da receita corrente prevista para todo o exercício de 2018, 46,22% foram arrecadados no primeiro trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior o arrecadado correspondeu a 39,64%. Portanto, considerando a meta alcançada no primeiro trimestre de 2017, a arrecadação do período de 2018 apresentou um aumento de 17,27%.
- f) Em relação à execução das despesas, foram realizadas 37,45% das despesas correntes fixadas para 2018, o que correspondeu uma queda de 1,39% em relação ao mesmo período do exercício anterior.
- g) A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, encontra-se dentro dos limites estipulados, correspondendo aproximadamente a 36,34% da Receita Corrente Líquida;
- h) O conselho apresentou no primeiro trimestre de 2018, um superávit orçamentário de R\$ 647.153,77;
- i) Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 3.351.613,37 sendo composta por aproximadamente 77% de Receitas com contribuições. As variações patrimoniais diminutivas totalizaram R\$ 2.005.639,64;
- j) O cronograma de desembolso referente primeiro trimestre de 2018 apresentou em janeiro a 1º reformulação no valor de R\$ 50.000,00, subtraindo da conta Outros Serviços de terceiros e adicionando em Equipamentos e Material Permanente e em março a 2º reformulação no valor de R\$ 61.000,00. As



Coren^{MT}

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso

Coren Forte e Democrática

despesas executadas referente ao 1º trimestre de 2018 encontram-se em quase sua totalidade dentro das metas previstas, com exceção das despesas com Indenizações e Restituição onde apresentou uma variação a maior de R\$ 20.709,99 referente emissão de pareceres de processos éticos, auxílios representação e jetons. Recomenda-se que seja realizada Reformulação Orçamentária para despesas com Indenizações e Restituições para o 2º trimestre de 2018.

É o nosso relatório.

Cuiabá/MT, 27 de abril de 2018.

Vanessa Alves da Silva
Controladoria Coren-MT
CRC – MT 017214/O-5
Portaria 23/2015